

Manuel Farinha dos Santos, arqueólogo e professor

Adolfo Silveira Martins

Manuel Farinha dos Santos teve grande preocupação no ensino e mostrou-se sempre atento à evolução do conhecimento. Foi sobretudo no estudo da *Pré-História* que desenvolveu a sua investigação. A sua dedicação ao melhor conhecimento da arte rupestre, ao epipaleolítico e neolítico antigo foi impar ao traçar os primeiros passos e os rumos da investigação em Portugal.

Arqueólogo, investigador, professor, conservador de museus e membro de diversas instituições científicas, marcou uma época de investigação. Desenvolveu modelos de intervenção arqueológica e promoveu a reflexão em torno dos processos de escavação. Deu-nos o conhecimento de inúmeros sítios arqueológicos. Nas suas escavações preocupava-se não só em obter o melhor dos resultados como estar atento sobre o ensino dos seus colaboradores.

Pelas suas mãos se abriram portas a cursos e disciplinas inovadoras. Na sua égide a Universidade Autónoma promoveu no início dos anos 90 uma pós-graduação em *Arqueologia Náutica*, área que até então não tinha sido introduzida na Academia portuguesa. Outros se seguiram, nomeadamente disciplinas e cursos livres em áreas de especialidade da arqueologia. Promoveu um dos primeiros centros de investigação universitária no seio da Autónoma.

Enquanto professor nunca deixou que as suas aulas terminassem. Fez da sala de aula o seu dia a dia. Alunos e colaboradores rodeavam-no, inquirindo-o sobre o seu conhecimento e trabalho e sempre disposto, com um livro aberto, oferecia o seu saber.

Gerações de arqueólogos e professores passaram pela sua mão. Quem não foi aluno do Professor Manuel Farinha dos Santos? Primeiro na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, depois na Livre e por último na Universidade Autónoma. O empenho e a dinâmica que caracterizava as suas aulas reflectia-se na exigência da prestação dos seus alunos.

No campo, em casa, na Universidade incentivava, ensinava, ajudava aqueles, que tal como ele, queriam dedicar a vida à investigação arqueológica. Quantos arqueólogos, professores, académicos e tantos outros não reflectiram com ele muitas das problemáticas da arqueologia.

No panorama da bibliografia arqueológica portuguesa e internacional ocupa um grande espaço, com centenas de trabalhos publicados. A sua obra é de referência tanto no ponto de vista científico como didáctico. Várias revistas de especialidade tiveram a sua colaboração. Congressos e outros encontros de arqueologia tiveram sempre a sua dinâmica participação.

O Professor Manuel Farinha dos Santos encontrou-se sempre na modernidade e atento à inovação.

